

## OCTOCORAIS (OCTOCORALLIA, ANTHOZOA) DO MUSEU DE OCEANOGRAFIA DA UFPE

Juliana Bezerra dos Santos<sup>1</sup> Carlos Daniel Perez<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – CAV\UFPE;  
email: jullyana201016@hotmail.com <sup>2</sup> Docente do Departamento de Ciências Biológicas do CAV\UFPE  
email: cdperez@ufpe.br

**Sumário:** Este projeto visou montar a coleção de octocorais do Museu de Oceanografia da UFPE. O material analisado é de grande valia já que provém de campanhas oceanográficas importantes como exemplo almirante Saldanha. O acervo está constituído por 601 lotes pertencentes a várias campanhas oceanográficas. Dentre estes foram identificados 318 lotes em nível específico pertencentes às famílias: Acanhogorgiidae, Clavulariidae, Ellisellidae, Gorgoniidae, Keroeidae, Nephtheidae, Nidaliidae, Plexauridae, Kophobelemnidae, Primnoidae, Reniliidae e Virgulariidae. As amostras de octocorais foram analisadas, e foram encontrados novos registros para o Brasil. *Leptogorgia stheno* (Bayer, 1952), *Muriceopsis bayeriana* Sánchez, 2007, *Nidalia occidentalis* Gray, 1835, *Nidalia simpsoni*, e *Thelogorgia studeri* tiveram seu primeiro registro para o Brasil, com o primeiro registro da família Keroeidae. O primeiro registro do gênero *Chironophthya* no sul do atlântico foi igualmente relatado no nosso trabalho. Com a informatização da coleção através do programa de gerenciamento Harpia, a coleção de octocorais do MOUFPE é referência única na região.

**Palavras chave:** coleção; oceanografia; octocorais

### INTRODUÇÃO

Os octocorais são organismos exclusivamente polipóides pertencentes à classe Anthozoa do filo Cnidaria e constituem um grupo de notável presença nas comunidades bentônicas por sua beleza, diversidade, abundância e relações interespecíficas. É representado por formas que variam desde incrustantes, filiformes e membranosas até complexas e elaboradas arquiteturas arborescentes (PÉREZ, 1999). Atualmente são conhecidas 22 famílias de octocorais para o Brasil distribuídas em 54 gêneros e mais de 100 espécies e morfotipos (NEVES, 2010). A subclasse Octocorallia compreende os corais moles, as gorgônias (leques do mar, chicotes do mar), as penas do mar e os corais azuis, cujos pólipos possuem oito tentáculos pinados e oito mesentérios completos, entretanto existem algumas exceções. (ALDERSLADE & McFADDEN, 2007). O Museu de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco (MOUFPE) conta com um acervo de invertebrados marinhos resultante de diversas campanhas oceanográficas e coletas realizadas nas últimas cinco décadas desde a criação do mesmo. O Setor de Bentos conta com mais de 500 lotes de octocorais. O material depositado é de grande valia já que provém de campanhas oceanográficas de abrangência nacional como o Projeto REVIZEE que tem entre seus objetivos o estudo da biodiversidade dos organismos que habitam as costas brasileiras. Foi objetivo deste trabalho a identificação dos lotes, a montagem da coleção de octocorais do Museu de Oceanografia e sua posterior informatização.

## METODOLOGIA

O material em análise foi coletado em expedições oceanográficas realizadas desde a década de 60 até o ano 2000 e está constituído por um total de 601 lotes pertencentes às campanhas Canopus, Almirante Saldanha, Akaroa, Calypso, Recife, Itamaracá Off, Pernambuco Off II e REVIZEE NE I, II, III, e IV. Atualmente o material encontra-se estocado em laboratório e para sua identificação a análise macroscópica foi realizada com uso de estéreo-microscópio (lupa) dando especial ênfase à forma da colônia e dos cálices (fazendo a medição dos mesmos), à estrutura antocodial e à distribuição dos pólipos na colônia. O estudo dos escleritos foi efetuado com uso de microscópio óptico, após maceração do tecido com hipoclorito de sódio a fim de permitir uma melhor visualização das mesmas. Os escleritos foram classificados de acordo com sua forma e tamanho para sua posterior medição. Os exemplares identificados estão conservados em álcool 70% e armazenados em potes de vidro transparente com tampa de plástico. Os lotes foram rotulados contendo em cada etiqueta de papel vegetal o nome da espécie, a campanha e quando possível, os dados de coleta como profundidade, data e coordenadas geográficas. O material foi identificado com o auxílio de chaves de identificação e demais bibliografias especializadas como BAYER (1961) e WILLIAMS (2002). Alguns lotes puderam ser comparados com os do MNRJ.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização do presente trabalho, o acervo de octocorais do MOUFPE passa a constituir a Coleção de Octocorais do Museu de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco, com um acervo de 601 lotes. Os lotes estão representados por 30 gêneros, distribuídos em 14 famílias das ordens Alcyonacea e Pennatulacea. Dentre estes lotes, 58 não tiveram sua identificação realizada.

Dos lotes analisados, foram confirmados 318 lotes sendo num total de 40 espécies onde 29 destes lotes pertencentes a ordem Penatullacea e 289 pertencentes a ordem Alcyonacea (Tabela 1). Este número de espécies encontradas é considerado satisfatório para o litoral brasileiro. Não foi possível identificar 225 lotes a nível específico ficando com sua identificação a nível genérico ou de família.

Tab.1. Lista de espécies identificadas da coleção de octocorais do Museu de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco.

Família	Espécie	Nº de lotes
Acanthogorgiidae	<i>Acanthogorgia schrammi</i> (Duchassaing & Michelotti, 1864)	4
	<i>Acanthogorgia aspera</i> Pourtales, 1867	2
	<i>Diodogorgia nodulifera</i> (Hargitt in Hargitt & Rogers, 1901)	17
	<i>Trypalea clavaria</i> (Studer, 1878)	1
	<i>Iciligorgia schrammi</i> Duchassaing, 1870	9
Clavulariidae	<i>Carijoa riisei</i> (Duchassaing & Michelotti, 1860)	49
Elisellidae	<i>Ctenocella (Elisella) elongata</i> (Pallas, 1766)	8
Gorgoniidae	<i>Leptogorgia euryale</i> (Bayer, 1952)	2
	<i>Leptogorgia setacea</i> (Pallas, 1766)	17
	<i>Leptogorgia miniata</i> (Milne-Edwards & Haime, 1857)	15
	<i>Leptogorgia stheno</i> Bayer, 1952	3
	<i>Leptogorgia punicea</i> (Milne-Edwards & Haime, 1857)	8

	<i>Pacificorgia elegans</i> (Milne-Edwards & Haime, 1857)	1
	<i>Phyllogorgia dilatata</i> (Esper, 1806)	3
	<i>Olindagorgia gracilis</i> (Verrill, 1868)	39
Keroeidae	<i>Thelogorgia studeri</i> Bayer, 1992	2
Nephtheidae	<i>Neospongodes atlantica</i> Kukenthal, 1903	24
Nidaliidae	<i>Nidalia occidentalis</i> Gray, 1835	1
	<i>Nidalia simsoni</i> (Thompson & Dean, 1931)	3
Plexauriidae	<i>Plexaurella dichotoma</i> (Esper, 1791)	2
	<i>Bebryce parastellata</i> Deichmann, 1936	3
	<i>Heterogorgia uatumani</i> Castro, 1990	11
	<i>Paramuricea placomus</i> (Linnaeus, 1758)	1
	<i>Plexaurella grandiflora</i> Verrill, 1912	3
	<i>Thesea bicolor</i> Deichmann, 1936	10
	<i>Thesea gracilis</i> (Gray, 1868)	3
	<i>Scleracis guadalupensis</i> (Duchassaing & Michelotti, 1860)	17
	<i>Muriceopsis metaclados</i> Castro, 2009	11
	<i>Muriceopsis bayeriana</i> Sanchez, 2007	1
	<i>Muriceopsis flavida</i> (Lamarck, 1815)	5
	<i>Muriceopsis petila</i> Bayer, 1961	7
	<i>Swiftia excerta</i> (Ellis e Solander, 1786)	7
Kophobelelemnidae	<i>Sclerobelemnon</i> sp	1
Primnoidae	<i>Primnoella delicatissima</i> Kukenthal, 1909	4
Reniliidae	<i>Renilla musaica</i> Zamponi e Perez, 1995	10
	<i>Renuilla reniformis</i> (Pallas, 1766)	7
Virgulariidae	<i>Stylatula brasiliensis</i> (Gray, 1870)	4
	<i>Stylatula darwinii</i> Kolliker, 1870	1
	<i>Acantoptilum agassizii</i> Kolliker, 1860	1
	<i>Virgularia presbytes</i> Bayer, 1955	1
<b>Total</b>		<b>318</b>

Os registros mais importantes foram as primeiras ocorrências das famílias Keroeidae (*Thelogorgia studeri*) e Kophobelelemnidae (*Sclerobelemnon* sp) para o litoral brasileiro. O gênero *Chironephthya* foi relatado pela primeira vez para o Oceano Atlântico Sul, e as espécies *Leptogorgia stheno*, *Muriceopsis flavida*, *M. bayeriana*, *Nidalia occidentalis* e *N. simpsoni* para a costa do Brasil. Algumas espécies foram registradas pela primeira vez na região Norte, como *Acanthogorgia áspera*, *A. schrammi*, *Stylatula brasiliensis* e *Thesea gracilis*. Os taxa *Sclerobelemnon* sp da família Kophobelelemnidae e *Thelogorgia* sp da família Keroeidae representam registros novos tanto para os gêneros e as famílias no Atlântico Sul. As espécies *Ctenocella (Elisella) elongata*, *Acanthogorgia schrammi*, *Leptogorgia punicea*, *A.aspera*, *Plexaurella grandiflora*, *P.dichotoma*, *Phyllogorgia dilatata*, *L.setacea*, *Heterogorgia uatumanii*, *Olindagorgia marcgravi*,

*Virgularia presbytes*, *R. reniformis*, *Stylatula brasiliensis*, *M. flavida*, *Swiftia excerta*, *Nidalia occidentalis*, e o gênero *Primnoella*, foram comparados com os exemplares do Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) e confirmados.

Após a identificação dos lotes, estes receberam um numero de tombo, estes números são sequenciados e estão cadastrados na coleção de Cnidários do Departamento de Oceanografia da UFPE.

### CONCLUSÃO

Com a identificação dos lotes pôde-se constatar vários registros de espécies, Gêneros e Famílias novas para a costa brasileira, aumentando assim a biodiversidade de octocorais para o Brasil. Com base no material trabalhado, é possível garantir que a coleção do Museu de Oceanografia da UFPE encontra-se rico e com exemplares em perfeito estado de conservação, o que garantirá qualquer necessidade de comparação com outros exemplares em estudos futuros. Com a confirmação dos gêneros *Sclerobelemnon*, *Thelogorgia* e *Chironephthya* (*Siphonogorgia*), esperamos em breve publicar um artigo com estes novos registros para o Brasil e Atlântico Sul.

### AGRADECIMENTOS

- Ao meu orientador o Dr. Carlos Daniel Perez, pelos conhecimentos e incentivo;
- Ao PIBIC\CNPq - UFPE pela bolsa de Iniciação científica;

### REFERÊNCIAS

- ALDERSLADE, P.; MCFADDEN, C. S. 2004. Pinnule-less polyps: a new genus and species of Indo-Pacific Clavulariidae and validation of the soft coral Genus *Acrossota* and the family Acrossotidae (Coelenterata, Octocorallia). **Zootaxa**, v. 1400, p. 27-44.
- BAYER, F.M. 1961. The shallow-water octocorallia of the West Indian region. A manual for marine biologists. Smithsonian Institution. Washington.
- FABRICIUS, K., ALDERSLADE, P. 2002. Soft corals and sea fans: A comprehensive guide to the tropical shallow-water genera of the Central-West Pacific, the Indian Ocean and the Red Sea. **Australian Institute of Marine Science**, Australia. 264 p.
- NEVES, B. M. 2010. Octocorais (Cnidaria, Anthozoa) da coleção de invertebrados do Departamento de oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 234p.
- PEREZ, C. D. 1999. Taxonomia , distribución y diversidad de los Pennatulacea, Gorgonacea y Alcyonacea del mar epicontinental argentino y zonas de influencia. **Tese de Doutorado**. Universidad Nacional de Mar Del Plata, Argentina.
- WILLIAMS, G. C. 2002. Illustrated key to the families of Octocorallia. California Academy of Sciences. Disponível em <http://research.calacademy.org/research/izg//OCTOFAM.htm> Acesso em 05/04/2002.